



Praça Celso Azevedo, 86 – CEP 59375-000 CNPJ 08.106.510/0001-50

### DECRETO N.º 1387, DE 11 DE SETEMBRO DE 2025

Aprova o novo Regimento Interno dos Conselhos Escolares.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CRUZETA-RN, usando da atribuição que lhe confere o artigo 57, inciso IV da Lei Orgânica Municipal,

### **DECRETA:**

Art.1º - Fica aprovado o novo Regimento Interno dos Conselhos Escolares das Escolas da rede pública municipal, nos termos do texto anexo ao presente Decreto.

Art.2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se o presente ato.

Cruzeta/RN, 11 de setembro de 2025.

Joaquim José de Medeiros

Prefeito







Praça Celso Azevedo, 86 – CEP 59375-000 CNPJ 08.106.510/0001-50

### REGIMENTO INTERNO DOS CONSELHOS ESCOLARES DE CRUZETA-RN

### CAPÍTULO I DA NATUREZA DOS ÓRGÃOS E SUAS COMPETÊNCIAS

Art. 1º - Os Conselhos Escolares instituídos pela Lei Nº 1.153 de 30 de março de 2021, órgão de fins democráticos das escolas da rede pública municipal, reger-se-á por este Regimento Interno e demais normas aplicáveis conforme o caso, pertinentes a sua organização e funcionamento.

**Parágrafo Único**. Aplica-se subsidiariamente a este Regimento Interno, no que couber, o disposto na citada Lei Nº 1.153/2021.

- Art. 2º Os Conselhos Escolares são órgãos de natureza deliberativa, consultiva, normativa e fiscalizadora das Escolas Municipais de Ensino Infantil, Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos, que tem como finalidade articular uma ação colegiada, nos setores, administrativos e pedagógico, com vista à construção coletiva de um projeto educacional, no âmbito da escola.
  - Art. 3º Os Conselhos Escolares Municipais de que trata o artigo anterior, tem como objetivo:
  - constituir-se em um instrumento permanente de debate, de geração de ideias, de administração de conflitos, de alternativas, de garantia de formação e de exercício da prática pedagógica contínua.
  - II. Reivindicar do poder público que sejam acatadas as deliberações do Conselho de Escola, em vista à realização efetiva do processo educacional da escola.
- III. Assegurar uma ação coletiva entre a comunidade e a escola, no que se refere à viabilização do processo educativo e da comunidade.
- IV. Deliberar, em nível de estabelecimento de ensino, sobre assuntos não previstos neste e no regimento geral da escola.
  - Art. 4° Compete aos Conselhos Escolares, entre outros, sobre os seguintes assuntos:
  - Elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola, bem como sua proposta curricular.
- II. Apoio aos estudantes nos campos cognitivo, afetivo e social.
- III. Participação efetiva no calendário escolar, quanto ao cumprimento dos dias letivos.







Praça Celso Azevedo, 86 – CEP 59375-000 CNPJ 08.106.510/0001-50

- IV. Sugerir formação de turmas de acordo com o número de estudantes, conforme legislação vigente.
- V. Fomentar a manutenção e conservação do prédio escolar e bens móveis da escola.
- VI. Participação efetiva no Regimento da escola, quanto ao seu cumprimento.
- VII. Acompanhamento na aplicação dos recursos financeiros destinados à unidade escolar.
- **Art. 5º** A eleição para os Conselhos Escolares será realizada em data deliberadamente escolhida, sendo respeitada o período de dois anos, sendo os respectivos membros eleitos regulamente.
- § 1° A Presidência poderá ser formada pelos membros titulares e, em caso de não interesse, pelos membros suplentes.
- § 2º A presidência será eleita pelos membros do Conselho após a formação deste, composta por Presidente, Vice-presidente e Secretário.
- § 3º Nas faltas e impedimentos eventuais do Presidente, os Conselhos Escolares são presididos por qualquer um dos membros do colegiado eleito entre si.

## CAPÍTULO II DA COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOES ESCOLARES E DAS ATRIBUIÇÕES DE SEUS MEMBROS

### Art. 6° - Fazem parte do Conselho Escolar:

- I. O diretor
- II. Um professor, por turno, mais suplente
- III. Um servidor, por turno, mais suplente
- IV. Um pai e ou responsável, por turno, mais suplente
- V. Um estudante, por turno, mais suplente

**Parágrafo Único**: no caso da representação dos estudantes com idade inferior a 12 anos de idade, o mesmo deverá ser substituído por representante de pais e/ou responsáveis.

### Art. 7º - São atribuições do Presidente dos Conselhos Escolares:

- I. Convocar e coordenar os Conselhos Escolares.
- II. Analisar toda a ação técnica, administrativa e pedagógica do estabelecimento escolar.





Praça Celso Azevedo, 86 – CEP 59375-000 CNPJ 08.106.510/0001-50

- III. Discutir com os demais segmentos a previsão anual dos recursos financeiros, materiais e humanos necessários ao funcionamento da escolar.
- IV. Representar os Conselhos Escolares, perante o poder público e a comunidade, quanto às deliberações do mesmo.
- V. Convocar, em caráter extraordinário, a eleição para qualquer um dos segmentos, quando ocorrer afastamento de algum dos membros dos Conselhos.

## Art. 8º - São atribuições dos demais membros dos Conselhos Escolares:

- I. Representar os respectivos segmentos da comunidade escolar.
- II. Participar ativamente nas reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselho Escolares.
- III. Participar das deliberações do Conselho Escolar com direito a voz e voto.
- IV. Exercer o seu direito de análise, sugestões e colaboração no desenvolvimento da atividade educativa da escola.
  - V. Convocar a eleição para preenchimento da vaga de um dos pares em vacância, quando o presidente deixar de cumprir o inciso V, do artigo 7º.
- VI. Discutir com seu segmento a pauta da reunião, de forma a levar para os Conselhos uma opinião consensual.

### CAPÍTULO III

## DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES

- Art. 9° Os Conselhos Escolares reunir-se-á, ordinariamente 1 (uma) vez por mês e/ou ao final de cada bimestre, devendo a convocação ser feita pelo Presidente ou substituto eventual, com pelo menos 48 horas de antecedência, através de comunicado entregue a cada conselheiro, aviso fixada em locais adequados, em aplicativos ou plataformas digitais, explicitando a pauta da reunião por ordem de prioridade.
- Art. 10º As reuniões ordinárias ou extraordinárias dos Conselhos Escolares são instauradas em 1º convocação, desde que exista o quórum mínimo de 50% mais um, dos membros credenciados e, em segunda chamada, com o quórum mínimo de um terço.
- Art. 11º Das reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos Escolares lavrar-se-ão Atas que serão assinadas por todos os membros presentes.



Praça Celso Azevedo, 86 – CEP 59375-000 CNPJ 08.106.510/0001-50

Art. 12º - As deliberações dos Conselhos Escolares serão homologadas pelo diretor da escola, no prazo mínimo de cinco dias úteis, a conta da data da respectiva decisão, que serão amplamente divulgadas em toda comunidade escolar, no prazo de 72 horas, a partir da publicação.

## CAPÍTULO IV DO MANDATO E DA POSSE

Art. 13º - O mandato dos membros dos Conselhos Escolares é de 2 (dois) anos, podendo ser cassado em caso de transferência, remoção e renúncia.

## CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSFERÊNCIAS

- Art. 14º Este Regimento poderá ser alterado, total ou parcialmente, por deliberação em Assembleia, com a participação de todos os segmentos da comunidade vinculada ao Conselho.
- Art. 15º A participação nos Conselhos Escolares, considerada relevante, poderá ser registrada na ficha funcional do funcionário, professor e no histórico escolar do estudante.
- Art. 16º Os casos omissos neste Regimento, serão resolvidos pelos membros dos Conselhos Escolares, através de sua presidência.
- Art. 17º Este Regimento Interno poderá fazer parte do Regimento Escolar e entra em vigor na data de sua publicação e posteriormente apresentado a comunidade escolar.

Cruzeta/RN, 11 de setembro de 2025.

Maria Rosa Monteiro de Medeiros Oliveira Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esporte

> Joaquim José de Medeiros Prefeito

## ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZETA

## GABINETE DO PREFEITO DECRETO N.º 1387, DE 11 DE SETEMBRO DE 2025

Aprova o novo Regimento Interno dos Conselhos Escolares.

O PREFETTO MUNICIPAL DE CRUZETA-RN, usando da atribuição que lhe confere o artigo 57, inciso IV da Lei Orgânica Municipal,

#### DECRETA:

Art.1º - Fica aprovado o novo Regimento Interno dos Conselhos Escolares das Escolas da rede pública municipal, nos termos do texto anexo ao presente Decreto.

Art.2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se o presente ato.

Cruzeta/RN, 11 de setembro de 2025.

### JOAQUIM JOSÉ DE MEDEIROS Prefeito

## REGIMENTO INTERNO DOS CONSELHOS ESCOLARES DE CRUZETA-RN

### CAPÍTULO I DA NATUREZA DOS ÓRGÃOS ESUAS COMPETÊNCIAS

Art. 1º - Os Conselhos Escolares instituídos pela Lei Nº 1.153 de 30 de março de 2021, órgão de fins democráticos das escolas da rede pública municipal, reger-se-á por este Regimento Interno e demais normas aplicáveis conforme o caso, pertinentes a sua organização e funcionamento.

**Parágrafo Único**. Aplica-se subsidiariamente a este Regimento Interno, no que couber, o disposto na citada Lei Nº 1.153/2021.

Art. 2º - Os Conselhos Escolares são órgãos de natureza deliberativa, consultiva, normativa e fiscalizadora das Escolas Municipais de Ensino Infantil, Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos, que tem como finalidade articular uma ação colegiada, nos setores, administrativos e pedagógico, com vista à construção coletiva de um projeto educacional, no âmbito da escola.

Art. 3º - Os Conselhos Escolares Municipais de que trata o artigo anterior, tem como objetivo:

I. constituir-se em um instrumento permanente de debate, de geração de ideias, de administração de conflitos, de alternativas, de garantia de formação e de exercício da prática pedagógica contínua.

II. Reivindicar do poder público que sejam acatadas as deliberações do Conselho de Escola, em vista à realização efetiva do processo educacional da escola.

III. Assegurar uma ação coletiva entre a comunidade e a escola, no que se refere à viabilização do processo educativo e da comunidade.

IV. Deliberar, em nível de estabelecimento de ensino, sobre assuntos não previstos neste e no regimento geral da escola.

Art. 4° - Compete aos Conselhos Escolares, entre outros, sobre os seguintes assuntos:

- I. Elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola, bem como sua proposta curricular.
- II. Apoio aos estudantes nos campos cognitivo, afetivo e social.
- III. Participação efetiva no calendário escolar, quanto ao cumprimento dos dias letivos.
- IV. Sugerir formação de turmas de acordo com o número de estudantes, conforme legislação vigente.
- V. Fomentar a manutenção e conservação do prédio escolar e bens móveis da escola.
- VI. Participação efetiva no Regimento da escola, quanto ao seu cumprimento.
- VII. Acompanhamento na aplicação dos recursos financeiros destinados à unidade escolar.
- Art. 5º A eleição para os Conselhos Escolares será realizada em data deliberadamente escolhida, sendo respeitada o período de dois anos, sendo os respectivos membros eleitos regulamente.
- § 1º A Presidência poderá ser formada pelos membros titulares e, em caso de não interesse, pelos membros suplentes.
- § 2º A presidência será eleita pelos membros do Conselho após a formação deste, composta por Presidente, Vicepresidente e Secretário.
- § 3º Nas faltas e impedimentos eventuais do Presidente, os Conselhos Escolares são presididos por qualquer um dos membros do colegiado eleito entre si.

### CAPÍTULO II DA COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOES ESCOLARES E DAS ATRIBUIÇÕES DE SEUS MEMBROS

Art. 6° - Fazem parte do Conselho Escolar:

I. O diretor

II. Um professor, por turno, mais suplente

III. Um servidor, por turno, mais suplente

IV. Um pai e ou responsável, por turno, mais suplente

V. Um estudante, por turno, mais suplente

Parágrafo Único: no caso da representação dos estudantes com idade inferior a 12 anos de idade, o mesmo deverá ser substituído por representante de pais e/ou responsáveis.

- Art. 7º São atribuições do Presidente dos Conselhos
- I. Convocar e coordenar os Conselhos Escolares.
- II. Analisar toda a ação técnica, administrativa e pedagógica do estabelecimento escolar.
- III. Discutir com os demais segmentos a previsão anual dos recursos financeiros, materiais e humanos necessários ao funcionamento da escolar.
- IV. Representar os Conselhos Escolares, perante o poder público e a comunidade, quanto às deliberações do mesmo.
- V. Convocar, em caráter extraordinário, a eleição para qualquer um dos segmentos, quando ocorrer afastamento de algum dos membros dos Conselhos.
- Art. 8º São atribuições dos demais membros dos Conselhos Escolares:
- Representar os respectivos segmentos da comunidade escolar.
- II. Participar ativamente nas reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselho Escolares.
- III. Participar das deliberações do Conselho Escolar com direito a voz e voto.
- IV. Exercer o seu direito de análise, sugestões e colaboração no desenvolvimento da atividade educativa da escola.
- V. Convocar a eleição para preenchimento da vaga de um dos pares em vacância, quando o presidente deixar de cumprir o inciso V, do artigo 7º.
- VI. Discutir com seu segmento a pauta da reunião, de forma a levar para os Conselhos uma opinião consensual.

#### CAPÍTULO III DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES

- Art. 9° Os Conselhos Escolares reunir-se-á, ordinariamente 1 (uma) vez por mês e/ou ao final de cada bimestre, devendo a convocação ser feita pelo Presidente ou substituto eventual, com pelo menos 48 horas de antecedência, através de comunicado entregue a cada conselheiro, aviso fixada em locais adequados, em aplicativos ou plataformas digitais, explicitando a pauta da reunião por ordem de prioridade.
- Art. 10° As reuniões ordinárias ou extraordinárias dos Conselhos Escolares são instauradas em 1ª convocação, desde que exista o quórum mínimo de 50% mais um, dos membros credenciados e, em segunda chamada, com o quórum mínimo de um terço.
- **Art.** 11º Das reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos Escolares lavrar-se-ão Atas que serão assinadas por todos os membros presentes.
- Art. 12º As deliberações dos Conselhos Escolares serão homologadas pelo diretor da escola, no prazo mínimo de cinco dias úteis, a conta da data da respectiva decisão, que serão amplamente divulgadas em toda comunidade escolar, no prazo de 72 horas, a partir da publicação.

### CAPÍTULO IV DO MANDATO EDA POSSE

Art. 13° - O mandato dos membros dos Conselhos Escolares é de 2 (dois) anos, podendo ser cassado em caso de transferência, remoção e renúncia.

### CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSFERÊNCIAS

- Art. 14º Este Regimento poderá ser alterado, total ou parcialmente, por deliberação em Assembleia, com a participação de todos os segmentos da comunidade vinculada ao Conselho.
- Art. 15º A participação nos Conselhos Escolares, considerada relevante, poderá ser registrada na ficha funcional do funcionário, professor e no histórico escolar do estudante.
- Art. 16º Os casos omissos neste Regimento, serão resolvidos pelos membros dos Conselhos Escolares, através de sua presidência.
- Art. 17º Este Regimento Interno poderá fazer parte do Regimento Escolar e entra em vigor na data de sua publicação e posteriormente apresentado a comunidade escolar.

Cruzeta/RN, 11 de setembro de 2025.

MARIA ROSA MONTEIRO DE MEDEIROS OLIVEIRA Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esporte

JOAQUIM JOSÉ DE MEDEIROS Prefeito

> Publicado por: Balfran Katsson Dantas de Medeiros Código Identificador: E4033931

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Rio Grande do Norte no dia 12/09/2025. Edição 3623 A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site: https://www.diariomunicipal.com.br/femurn/